



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de ARTESÃO EM BORDADO À MÃO

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus:

Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Av. XV de Novembro, 61, Bairro Aeroporto - CEP 88900-000 / CNPJ: 11.402.887/0008-37 / Telefone: (48) 3311 5000

3 Complemento:

4 Departamento:

Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Lucimar Antunes de Araújo

12 Contatos:

(48)3011-5000, (48)9952-9177 / lucimar.araujo@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

ARTESÃO EM BORDADO À MÃO

14 Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO**18 Justificativa do curso:**

Em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina. Este curso integra a modalidade exclusiva Mulheres Mil. O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho de 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Em 2014 ocorreu a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias, que tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011). Nesse sentido, visa atender pessoas do gênero feminino, em situação de vulnerabilidade social, maiores de 16 anos. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

Para os cursos do PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS. Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, do chamado módulo central, que inclui unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 68h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Essa metodologia visa contribuir para inserção no mundo do trabalho, atuar na defesa e autonomia das mulheres, no combate a violência contra a mulher, práticas sustentáveis, dentre outros.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Oferecer qualificação profissional relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas nos processos da técnica de bordado à mão e em sua versão para o Programa Mulheres Mil, oferecer as mulheres em

situação de vulnerabilidade social acesso à educação profissional, ao emprego e renda.

Objetivos Específicos:

Capacitar e aperfeiçoar a participante para desenvolver, com o uso da criatividade e das técnicas de bordado a mão, produtos artesanais em diversos materiais, tendo como referência a cultura local, a origem e a estrutura dos pontos e a história do bordado, qualificando-o para participar de feiras e exposições e atuar no mundo de trabalho com ética, cidadania e responsabilidade socioambiental. Bem como contribuir para a inclusão digital, promoção da saúde familiar e qualidade de vida do cidadão.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Exercitar o pensamento crítico no que se refere à interpretação dos fatos cotidianos do trabalho sabendo articular os conhecimentos acadêmicos e técnicos; estar apto a conhecer e reconhecer as funções e operações básicas de artesanato com bordado à mão, compreender os fundamentos científico-tecnológicos de cada unidade curricular; quanto as competências relacionadas as técnicas de bordado à mão estão:

Ao final do curso, o aluno deverá estar apto a:

- 1 - Criar produtos artesanais;
- 2 - Executar a técnica artesanal de bordado à mão;
- 2 - Executar a técnica artesanal de patchwork ;
- 3 - Desenvolver artigos de uso pessoal ou comercial, aplicando as técnicas de bordado à mão e patchwork, dentro do controle de qualidade dos produtos e de maneira sustentável;
- 4 - Planejar os materiais e custos de acordo com as diferentes técnicas;
- 5 - Operar o computador e interagir com as mídias;
- 6 - Demonstrar competências pessoais ;
- 7 - Ter autonomia para melhora da qualidade de vida pessoal e/ou familiar.

21 Áreas de atuação do egresso:

No município de Araranguá, bem como na região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina), a produção de artigos de artesanato, esta inserido no arranjo produtivo local e sempre esteve às margens da sociedade. Era uma atividade típica de mulheres de agricultores que, para complementar a renda familiar, entrelaçavam fios de diversas variedades e chegavam ao tecido artesanal. A região sempre foi referência estadual na produção com resíduo têxtil e no mercado de trabalho artesanal de tapetes e outros artigos de vestuário e utilidades domésticas.

Por outro lado, temos excedência de mão de obra sem qualificação que poderiam ingressar no mundo de trabalho. Neste contexto, o IFSC, está se consolidando como um polo de educação profissional, pois tem compromisso com a comunidade em que está inserido, e visa, por meio das oportunidades que propicia no contexto educacional, oportunizar a inclusão social desta parcela da comunidade com vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento regional.

O **Código Brasileiro de Ocupações (CBO)** registra o Artesão Bordador sob o número 7911-01 e faz uma descrição deste profissional de forma global sobre sua atuação: “Os profissionais desta família ocupacional criam e confeccionam produtos artesanais utilizando-se de vários tipos de matérias primas, tais como: fibras, madeira, pedras, sementes e cascas, tecidos, metais, couro, látex dentre outros. Para tanto, utilizam-se de várias técnicas de tratamento, preparação e transformação das matérias primas utilizadas. Finalizam seus produtos de modo que os mesmos retratem a cultura local e identifiquem seu autor. São responsáveis pela comercialização de seus produtos como também do gerenciamento de seus negócios.”

De acordo com a **CBO**, o artesão bordador deve demonstrar as seguintes competências pessoais: criatividade, habilidade manual, senso de estética, iniciativa, otimismo, paciência, persistência, acuidade visual, curiosidade, capacidade de observação, capacidade de transmitir credibilidade, e capacidade de trabalhar com segurança. As condições gerais de exercício dos profissionais, conforme descrito na CBO, desta família ocupacional, “desenvolvem suas atividades em suas próprias residências ou nas associações de classe a que estão vinculados. São profissionais autônomos e trabalham predominantemente de forma individual, sendo que, em alguns casos, contam com a ajuda de seus familiares. Trabalham sem supervisão em ambiente fechado em horários irregulares e de forma presencial. Dependendo da tipologia da matéria prima que manuseiam, ficam expostos aagulhas, materiais tóxicos e ruídos intensos. Para uma grande

maioria que colhe matérias primas em lagoas, rios e outros locais naturais há o risco de insalubridade”.

O profissional formado por este curso poderá atuar em empresas de fabricação de artigos de moda, decoração, cama, mesa e banho. Podem ser autônomos, gerindo seu próprio empreendimento ou ter vínculo formal de emprego. Trabalham de forma individual ou em equipe.

O egresso do curso de ARTESÃO EM BORDADO À MÃO pode se inserir em iniciativas locais e regionais de geração de renda, em organizações de bairro, clubes de mães e iniciativas semelhantes, trabalhando tanto na produção de artesanato realizando oficinas e ministrando minicursos. Além de ser capaz de elaborar produtos aplicando a técnica do bordado a mão e patchwork, também terá habilidade e estará apta à desenvolver produtos artesanais com responsabilidade socioambiental.

Atuação no mercado de trabalho:

- 1 - Indústria de confecção do vestuário e artigos de decoração, cama, mesa e banho;
- 2 - Comércio e Ateliê de artesanatos;
- 3 - Prestação de serviços como autônomo ou participando de grupos de economia solidária.

<http://www.sebrae-sc.com.br/newart/default.asp?materia=8214>

<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/tabua/ResultadoConversaoFamilia.jsf>

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidades Curriculares	Carga Horária
ARTESÃO DE BORDADO À MÃO	Ética e Cidadania – Mulheres Mil	24 h
	Tecnologias Digitais – Mulheres Mil	24 h
	Saúde e desenvolvimento sustentável - MM	20 h
	Práticas de gestão	12 h
	Pontos de bordado à mão	40 h
	Trabalhos artesanais	40 h
	Técnicas artesanais com materiais recicláveis	40 h
	TOTAL	200 HORAS

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Ética e Cidadania – Mulheres Mil
Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none">• Compreender contexto histórico-cultural e os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho da sua realidade sócio cultural;• Analisar criticamente o conceito de gênero considerando os aspectos culturais;• Reconhecer a importância do trabalho feminino;• Desenvolver o trabalho coletivo de forma democrática e solidária;• Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	

- Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;
- Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito;
- Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;
- Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto em que está inserida;
- Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados culturais;
- Identificar as formas de trabalho coletivo;
- Promover, organizar, participar e fazer a gestão de feiras de economia solidária
- Identificar e apropriar-se dos direitos das mulheres e trabalhistas;
- Compreender e utilizar o conceito de gênero como prática cotidiana;
- Discutir o cenário público e privado das mulheres;
- Refletir sobre as funções ocupadas pelas mulheres no mundo do trabalho;
- Estabelecer as relações existentes entre o trabalho feminino e a economia.

Bases tecnológicas

- Estado, nação e sociedade;
- direitos sociais e suas dimensões;
- Cultura;
- Identidade social (eu e o outro);
- Portfólio e Mapa da vida
- Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
- Princípios de relacionamentos interpessoais;
- Ética no trabalho.
- As linguagens e suas particularidades e interpretações; comunicação e interação em sociedade; leitura; linguagem corporal.
- Conceito de gênero e mulher
- Mundo do trabalho e desenvolvimento local: Conceito e diretrizes de trabalho coletivo
- Conceito e diretrizes de economia solidária

Bibliografia Básica

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003.

MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). **Educação e arte**: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. lei n.º 11.340, de 7 de agosto de 2006.

BRUSCHINI, C. **Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade?** In: ABRAMO, L., ABREU, A. R. P. (orgs.). Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo; Rio de Janeiro: ALAST, 1998.

KERGOAT, D. **A Classe operária tem dois sexos**. Revista Estudos Feministas. Rio de Janeiro, v.2, n.3, 1994.

BALLARIO, C. (coord.) **A Mulher e o mercado de trabalho**. São Paulo: CREA/Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo, 1997.

Unidade curricular:

Tecnologias Digitais – Mulheres Mil

Carga Horária:	24h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registros de informações; • Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais; • Utilizar os canais de comunicação para divulgar seus produtos; • Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa; • Autogestão financeira. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferentes alternativas de tecnologias digitais; • Utilizar mídias digitais para interação e comercialização dos seus produtos; • Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados; • Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais); • Buscar e identificar informações na internet; • Organizar o orçamento doméstico; • Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); • Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples. 	
Bases tecnológicas	
<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas e programas básicos de informática (internet, redação de texto, planilhas e desenho, e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais, aplicativos, entre outros); • Mecanismos de interação social por internet. (blog, facebook, instagram, whatsapp); • Segurança da informação; • Pesquisa na internet; • Operações básicas de matemática; • Orçamento doméstico. 	
Bibliografia Básica	
<p>CAPRA, Fritjof. Vivendo Redes. In: DUARTE, Fábio; QUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (org). O Tempo das redes. São Paulo: Perspectiva S/A, 2008.</p> <p>CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MEIRA, Silvio R.L. et al. Redes sociais. In: FUKS, Hugo e PIMENTEL, Mariano (org.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>BARBOSA FILHO, Andre; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.</p>	

Unidade curricular:	Saúde e desenvolvimento sustentável
Carga Horária:	20h
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo; • Analisar os riscos das atividades laborais e suas consequências para a saúde enquanto 	

<p>trabalhadora;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometer-se com a preservação do meio ambiente e desenvolvimento local; • Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de sustentabilidade.
Habilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico; • Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família; • Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação • Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; • Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades laborais e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas; • Atuar no aprimoramento das praticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo; • Problematicar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.
Bases tecnológicas
<ul style="list-style-type: none"> • Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas; • Saúde da mulher, criança e do idoso; • Hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral; • Relação do homem com a natureza; • A questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.
Bibliografia Básica
<p>CAVALCANTI, Clovis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. Sao Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis: o município como locus da sustentabilidade. Sao Paulo: Editora RCS, 2007.</p> <p>COELHO, S.; PORTO, Y.F. Saúde da Mulher. Belo Horizonte: NESCOM, UFMG, Coopmed, 2009</p> <p>FUNDACENTRO. Introdução à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.</p> <p>SALIBA, T. M. Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. SÃO PAULO: EDITORA LTR, 1998.</p>

PRÁTICAS DE GESTÃO	
Carga Horária	12 horas
COMPETÊNCIAS	
<p>Desenvolver competências e técnicas que permitam estimular a capacidade empreendedora, o planejamento e organização na aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio , a valorização do capital humano ,a consciência sobre a importância do atendimento ao cliente, considerando as vivências matemáticas do cotidiano, as noções de economia solidária e sustentabilidade, voltados para a profissão de Artesão bordador.</p>	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer referências que possibilitam pensar e agir estrategicamente frente aos desafios empresariais; 2. Otimizar a qualidade da comunicação e do atendimento de todos os clientes internos e externos; 	

3. Desenvolver a habilidade de decidir sobre as formas de alocação dos custos da produção e de serviços;
4. Desenvolver o raciocínio lógico e matemático para calcular preço de venda e análise do ponto de equilíbrio;
5. Organizar o orçamento e visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento);
6. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão;
7. Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo como operações bancárias simples funcionam.

BASES TECNOLÓGICAS

1. Noções empreendedoras;
2. Atendimento ao cliente e abordagem de vendas;
3. Custos e vendas ;
4. Orçamentos, crédito pessoal e juros;
5. Atitude sustentável, ética e cidadã.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Apostila preparada pelo professor.

PONTOS DE BORDADO À MÃO

Carga Horária	40 horas
EMENTA	
COMPETÊNCIAS	
Criar e desenvolver as técnicas artesanais de bordados à mão , para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como planejar os custos de produção para a venda dos produtos, considerando as vivências matemáticas do dia a dia.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar riscos e moldes para as técnicas de bordado à mão ; 2. Efetuar a técnica de bordado à mão em diferentes modelos de pontos; 3. Desenvolver artigos e produtos utilizando as técnicas de bordado à mão ; 4. Planejar a quantidade de material, definir custos e preço de venda. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. História do bordado ; 2. Costura manual dos pontos de bordado ; 3. Risco e corte de desenhos ou figuras para as técnicas de bordado; 4. Técnicas artesanais em bordados à mão ; 5. Confeção de artigos variados utilizando-se dos bordados; 6. Planejamento de custos e venda dos produtos. 	
ATITUDES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Agir com postura ética; 2. Envolver-se na solução de problemas; 3. Trabalhar em equipe; 4. Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; 5. Ser assíduo nas atividades propostas; 6. Ser pontual nas atividades propostas. 	
BIBLIOGRAFIA	
<p>- OLIVETE, Ana Luiza; Oliveira Katia Arruda; Paula Virgíia de B.I.Pereira. Fundamentos da Costura – princípios básicos. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.</p> <p>- Chataignier, Gilda. Fio a fio : tecidos, moda e linguagem .São Paulo: Estação das letras, 2006.</p> <p>-WOLFF, Colette.The art of manipulation. Iole: Krause, 1996.</p> <p>- Apostila desenvolvida pelo professor.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>- http://www.euamobiscuit.com.br/bordados/pontos.html</p> <p>- http://coisasdimalu.blogspot.com.br/2011/09/bordados-para-iniciantes.html</p>	

TRABALHOS ARTESANAIS	
Carga Horária	40 horas
EMENTA	
COMPETÊNCIAS	
Criar e desenvolver técnicas artesanais variadas, para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como planejar os custos de produção para a venda dos produtos, considerando as vivências matemáticas do dia a dia.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Produzir produtos artesanais com diversos materiais. 2. Desenvolver a criatividade e estética na confecção dos produtos como uma alternativa promissora 3. Elaborar riscos e moldes para as técnicas artesanais; 4. Desenvolver artigos utilizando as técnicas de Patchwork; 5. Planejar a quantidade de material, definir custos e preço de venda dos produtos artesanais. 6. Manusear de maneira adequada a matéria-prima, seguindo normas e técnicas de segurança do trabalho. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Produção de artesanato, desenvolvimento da criatividade e noções gerais de estética. 2. Técnicas artesanais em patchwork; 3. Risco e corte de desenhos ou figuras para as técnicas artesanais;; 4. Planejamento de custos e venda dos produtos desenvolvidos. 5. Busca, tratamento e beneficiamento de matéria-prima. 6. Princípios de segurança do trabalho 	
BIBLIOGRAFIA	
<p>- OLIVETE, Ana Luiza; Oliveira Katia Arruda; Paula Virgíia de B.I.Pereira. Fundamentos da Costura – princípios básicos. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.</p> <p>- Chataignier, Gilda. Fio a fio : tecidos, moda e linguagem .São Paulo: Estação das letras, 2006.</p> <p>-WOLFF, Colette.The art of manipulation. Iole: Krause, 1996.</p> <p>- Apostila desenvolvida pelo professor.</p>	

TÉCNICAS ARTESANAIS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS	
Carga Horária	40 horas
EMENTA	
COMPETÊNCIAS	
Criar e desenvolver as técnicas artesanais utilizando materiais reciclados, para posteriormente transformá-los em diferentes artigos para comercialização, com responsabilidade socioambiental, bem como compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade, voltados para a profissão do Artesão bordador.	
HABILIDADES	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar materiais reciclados para o desenvolvimento das técnicas artesanais; 2. Elaborar riscos e moldes para as técnicas artesanais com materiais reciclados; 3. Desenvolver artigos e produtos utilizando as técnicas artesanais com materiais reciclados; 4. Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda; 5. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão. 	
BASES TECNOLÓGICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Técnicas artesanais com materiais reciclados; 2. Risco e corte de desenhos ou figuras para as técnicas artesanais; 3. Prática da criatividade com materiais recicláveis; 4. Confecção de artigos variados utilizando-se dos materiais reciclados; 6. Empreendedorismo e economia solidária contribuindo para melhoria da renda e da sustentabilidade. 	
BIBLIOGRAFIA	
<p>- OLIVETE, Ana Luiza; Oliveira Katia Arruda; Paula Virgíia de B.I.Pereira. Fundamentos da Costura – princípios básicos. Rio de Janeiro: LK Editora, 2010.</p> <p>- Chataignier, Gilda. Fio a fio : tecidos, moda e linguagem .São Paulo: Estação das letras, 2006.</p> <p>-WOLFF, Colette.The art of manipulation. Iole: Krause, 1996.</p>	

- CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.
- Apostila desenvolvida pelo professor.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso FIC de Artesão em bordado a mão, orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

É na concepção de negociação que a avaliação da aprendizagem está inserida, revestindo esse processo avaliativo numa perspectiva de aprendizagem e não somente de mera atividade de testar ou medir elementos. A avaliação por competência encontra-se num contexto holístico, sendo sistemática e contínua na interação em que professor e aluno buscam essa concepção de negociação.

A avaliação será realizada durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem por meio de exercícios práticos realizados durante as aulas .

Serão analisadas as competências comportamentais: o trabalho em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências), a agilidade, a atitude próativa para aplicar as técnicas adquiridas, bem como a iniciativa, interesse e comprometimento.

Também serão considerados na avaliação do desempenho dos alunos, critérios como: habilidades psicomotoras, postura nas máquinas, assiduidade, pontualidade na realização das tarefas solicitadas, respeito aos prazos, assimilação e aproveitamento do conteúdo, participação nas aulas envolvendo-se na solução de problemas, postura ética, colaboração e cooperação com colegas e com o professor.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem básica, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

RDP: Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero)."

25 Metodologia

Para atingir os resultados esperados nos baseamos num processo contínuo de reflexão, ação e transformação dos saberes, promovendo a construção do conhecimento a partir da metodologia de ensino-aprendizagem que abordará conceitos teóricos e práticos relacionados a área do Artesanato e informática, abrangendo também as áreas da saúde, economia, cultura, sociedade e educação.

O curso será desenvolvido de forma participativa, onde o aluno poderá argumentar sobre as técnicas e conteúdos apresentados, dividindo conhecimentos já vivenciados e ajudando na construção dos saberes, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

A problematização, organização e sistematização do conhecimento serão empregadas para a construção das competências para a formação do profissional artesão, para o desenvolvimento social, econômico, cultural, educacional e relacionados a saúde e qualidade de vida. As estratégias pedagógicas desenvolvidas serão aplicadas de forma interdisciplinar durante as aulas em diferentes situações de aprendizagem, buscando a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, envolvendo observação, atividades práticas, teóricas e exercícios individuais e em duplas. Portanto, a metodologia deverá estimular a constante busca de informações pelos alunos e os meios de acesso a essas informações deverão ser viabilizados pela Instituição de Ensino e área da Saúde.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

As aulas relacionadas a área da saúde, relações interpessoais e qualidade de vida, serão realizadas em sala de aula disponibilizada pela Secretaria Municipal da Saúde.

As unidades curriculares com aulas práticas relacionadas ao bordado, técnicas artesanais e materiais recicláveis serão realizadas no Laboratório de Costura, que possui estrutura e equipamentos compatíveis com o curso de Artesão em bordado à mão; as aulas de informática serão realizadas no Laboratório de Informática e as demais unidades curriculares serão realizadas em sala de aula - todos estes ambientes físicos, fazem parte das estruturas do IFSC – Câmpus Araranguá.

Materiais	Unidade	Total
Papel sulfite (resma)	resma	5
Réguas para modelar	un	40
Estiletes para cortes precisos	un	80
Cola para artesanato	un	n
bastidores	un	60
Calculadora	un	25
Tesoura para tecido	un	25
Tesoura de arremate	un	25
Tesoura para papel	un	25
Desmanchador de costura	un	25
Agulha de mão	un	n
Agulhas de máquinas industriais	pcte	100
Fita métrica	un	20
Dedal	un	20
Canetas para tecido	un	20
Pincel variados	un	30
Papel para modelagem	kg	250
Fita crepe	un	20
Alfinetes cabeça de vidro	cx	20
Giz, lápis ou similar de alfaiate	cx	10
Linhas diversas para bordado	un	n
Linhas para as diversas máquinas de costura	un	n
Aviamentos variados	un	n
Entretela termocolante de várias espessuras	rolo	10
papel termocolante dos dois lados	rolo	10
Cortador manual circular	un	30
Base para corte	un	25
Gabaritos para artesanato	un	n
Lápis 6B ou lapiseira	un	48
Papel cartão ou similar	un	100
Organizador para materiais diversos	un	20
Organizador para exercícios cortados	un	20
Organizador de aviamentos	un	10
Tecido plano colorido	m	200
Tecido plano estampado	m	200
Feltro	un	50
Etamine	m	50
fibras	m	50
Cola quente	pc	50
Tinta para tecido	un	n

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Considerando os cursos Técnicos em Produção de Moda, Têxtil e Integrado em Vestuário, desenvolvidos pelo campus, os cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivam a capacitação, aperfeiçoamento, especialização e a atualização de profissionais da região. O curso de artesão em bordado à mão serve como um complemento aos alunos já formados pelos cursos e/ou como forma de aproximação dos alunos do FIC com os cursos Técnicos do campus, bem como uma oportunidade de inserir familiares de alunos e comunidade externa, principalmente o público de vulnerabilidade social, no espaço de educação gratuita e com qualidade, preparando-os para o mundo de trabalho com qualidade de vida.

28 Frequência da oferta:

O curso será oferecido uma vez por semestre, sendo que novas ofertas podem acontecer a qualquer tempo, conforme necessidade da demanda local e /ou solicitadas pelos demandantes e parceiros.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão 3 vezes por semana

30 Local das aulas:

Parte das aulas acontecerão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina/Campus Araranguá, localizado à Avenida XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto e outras, referentes a saúde da mulher, relações interpessoais e qualidade de vida, serão realizadas na Secretaria Municipal de Saúde, localizada à Rua Coronel Apolinário Pereira, 254, Centro

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014/2	Noturno e diurno	01	20	20
2015/1	Noturno e diurno	01	20	20
2015/2	Noturno e diurno	01	20	20

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Incompleto

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.